



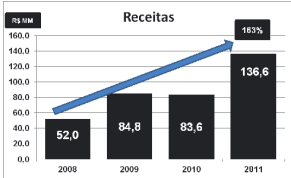
CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

CNPJ 33.617.465/0001-45

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO 2011

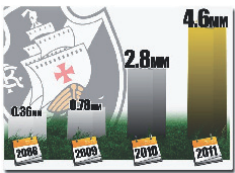
Senhores Associados:

Cumprindo as disposições estatutárias, apresentamos o Relatório da Diretoria Administrativa correspondente ao exercício de 2011, contendo as operações realizadas até 31 de dezembro, incluindo as peças contábeis determinadas pela Legislação em vigor e pelo Estatuto Social. Dando continuidade ao trabalho de reestruturação do clube, foi adotado durante o exercício de 2010 um plano de recuperação das receitas, cujo reflexo pode ser percebido de fato no exercício de 2011, face aos contratos de patrocínio assinados pela Diretoria Administrativa no segundo semestre de 2010 e a renovação dos contratos de transmissão no segundo trimestre de 2011, registrando um crescimento de 163% se comparado às receitas de 2008.



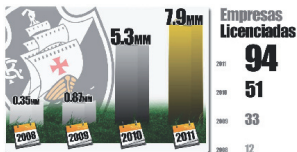
Visibilidade da Marca e Patrocínios

- R\$ 3 bilhões** de retorno de mídia em 2011. **Maior retorno de mídia já auferido na história do Clube.** Fonte: Informidia Pesquisas 2011. Trabalho de **reconstrução da imagem do Vasco** como marca: confiança, credibilidade, simpatia, sucesso.
- Mais parcerias:** Continuação da política de ampliação na atuação de permutas com fornecedores do Clube, diminuindo custos fixos e aumentando a capacidade de investimento do Clube. **Crescimento de mais de 1.000% desde 2008.**



Licenciamento da Marca

- Continuação da estratégia de aumento do faturamento em licenciamento da marca do Clube. Crescimento com as seguintes medidas, adotadas em 2010 e com fortalecimento em 2011. **Crescimento de quase 1.000%** em 3 anos (valores excluindo contrato do fornecedor oficial de material esportivo):



- Crescimento de mais de 2.000% desde 2008:** mais opção de produtos para o torcedor. Parceria com diversas empresas já conceituadas no mercado.
- Mega Loja gigante da Colina em São Januário:** Criação da "loja conceito" de 500m² para venda de produtos licenciados do clube, viabilizado pela Penalty, por iniciativa do departamento de marketing na negociação de contrato com a Penalty em 2009, que foi inaugurada em grande evento no dia 15 de dezembro de 2011. Valorização da marca "Vasco".



- Rede Gigante da Colina:** Após o departamento de marketing ter criado

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (em reais)

Ativo	Notas	31.dez.2010	
		31.dez.2011	abertura em 01.01.2011
Circulante	77.384.150	82.513.369	
Caixa e equivalentes de caixa	01	1.000.738	900.626
Aplicações financeiras	02	119.159	1.418.987
Contas a receber	03	73.287.217	34.532.151
Estoques	04	1.012.979	399.070
Outras contas	05	1.964.057	11.442.035
Direito de uso de imagem	06	-	33.820.500
Não circulante	160.899.002	140.328.761	
Realizável a longo prazo			
Créditos a receber	07	34.588.551	31.546.978
Imobilizado	08	126.310.450	108.781.783
Total do ativo	238.283.152	222.842.130	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (em reais)

	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Superávit/Déficit Acumulados	Total
Saldos em 31.dez.2009	24.914.444	74.257.105	(329.196.944)	(230.025.396)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	(16.714.530)	(16.714.530)
Déficit do exercício	-	-	(17.759.946)	(17.759.946)
Saldos em 31.dez.2010	24.914.444	74.257.105	(363.671.420)	(264.499.872)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	501.809	501.809
Superávit do exercício	-	-	3.414.564	3.414.564
Saldos em 31.dez.2011	24.914.444	74.257.105	(359.755.047)	(260.583.499)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

a marca e ambiente das lojas Gigante da Colina, trabalhamos com foco na ampliação da rede de lojas do Vasco no Brasil, gerando receitas para o Clube e aumentando a força da marca Vasco da Gama.

- As 12 lojas lançadas em 2011: **Rio de Janeiro** (Madureira Shopping, Shopping Ilha Plaza, West Shopping, Shopping Grande Rio, Shopping Downtown, Norte Shopping, São Gonçalo Boulevard, Guadalupe Shopping), **Brasília-DF** (Shopping Conjunto Nacional) e **Vitória-ES** (Shopping Vitória). Meta de 40 lojas em 2012, com expansão para Norte e Nordeste.

Patrimônio

- Novos alambrados do estádio Vasco da Gama e novo gramado** – Além da viabilização de um novo gramado sem custo para o Clube, por iniciativa do departamento de marketing, foram colocados alambrados de vidro, após negociação com a Ambev, que gerou dinheiro novo, para além daquele estabelecido à priori em nosso contrato. Na contrapartida para a Ambev, o Marketing do Clube sugeriu a criação de uma nova propriedade de mídia, com publicidade estática voltada para as áreas de cadeiras sociais, área Premium e arquibancadas.



- Novo ginásio Poliesportivo "Antônio Soares Calçada"** – Desenvolvido sem custo para o Clube com o apoio da AMBEV, RECOMA, Tintas Iquine, Everest e Albacete. Ginásio poliesportivo moderno para os esportes olímpicos do Clube.
- Área Premium** – Concepção e ambientação do novo espaço em São Januário viabilizado pela Outplan. Exposição das chuteiras dos ídolos, painéis sobre a história do Clube, área para crianças (Vasco Kids), quiosque da loja oficial Gigante da Colina. Aumento do ticket médio do torcedor no estádio.



- Novas poltronas da tribuna de honra** do Estádio Vasco da Gama sem custo para o Clube. Poltronas mais modernas e confortáveis para receber os convidados, autoridades e personalidades. Viabilizado pela empresa paulista Flexform/Mobile, e novas cadeiras para sala de Beneméritos.
- Novo placar eletrônico de São Januário** – Viabilizado em parceria com a Brahma, foi construído o placar eletrônico mais moderno da América Latina. Com 12m largura x 6m (72m²), conta com placas de LED de alta definição, propiciando mais interatividade com o torcedor, elevando assim a atratividade do espetáculo, além da venda de espaços publicitários para os patrocinadores do Clube.



- Nova sala de musculação do futebol profissional** – Desenvolvido sem custo para o Clube, com o apoio da Ambev na construção do espaço, da Technogym, líder de aparelhos de musculação, no fornecimento dos equipamentos, e da High End, empresa de sonorização de ambientes. Adequado aos padrões mais modernos e ressaltando a história e a torcida do Clube. Melhor estrutura para rendimento dos atletas.



O ano de 2011 foi o ano do resgate da credibilidade junto ao mercado e principalmente junto ao torcedor vascaíno, pois seguimos com o esforço para preparar o Vasco para o futuro. Sendo assim, não há receita sem esforço de des-

pesa e investimento, nós alcançamos níveis maiores de despesas, sobretudo, a partir do primeiro semestre, para construção de um elenco de jogadores com maior valor de remuneração, a fim de atingirmos nossos objetivos, como ter uma equipe competitiva, e fomos CAMPEÕES DA COPA DO BRASIL. A despesa com o Departamento Jurídico também foi elevada, para fazer face aos acordos judiciais que tivemos que fazer, em virtude das inúmeras ações que nos têm consumido.

Na esteira, ainda da recuperação e reorganização da dívida do clube, o Departamento Jurídico teve atuação focada nas ações cíveis e trabalhistas, em sintonia com o Departamento Financeiro, para redução do contencioso do clube, no que logrou êxito em diversas ações, além da aprovação do Novo Ato do TRT – Tribunal Regional do Trabalho – evitando assim penhoras sobre as receitas do clube, permitindo ainda o cumprimento do pagamento das ações trabalhistas. Por outro lado, aumentamos o volume do custo financeiro que tivemos no ano anterior, em consequência dos mesmos motivos que originaram os problemas nas demais áreas do clube, ou seja, a dívida, pública e notória, do clube, que aos poucos, com determinação e perseverança, estamos solucionando, seja alongando o seu perfil, ou pagando a dívida.

Os avanços significativos do ponto de vista dos trabalhos realizados em 2011, sobretudo no que tange à evolução das receitas, ainda não foram suficientes para aliviar as dificuldades de caixa, como dito acima, em virtude das dívidas que nos assolam.

No futebol, a construção em 2011 de um elenco de jogadores com alta qualidade técnica possibilitou ao Vasco a segunda colocação do campeonato brasileiro de 2011 (Série A), a partir do apoio irrestrito da torcida com o Sentimento que nunca parou, consolidando a proposta de profissionalização a qual adotamos no clube. Ainda há muito o que fazer, mas temos a convicção de que estamos no caminho certo, pois o alicerce de qualquer construção não se faz com pilares frágeis, mas com colunas rígidas e fortes, tijolo sobre tijolo. Estamos reconstruindo uma história de vitórias e títulos. O primeiro sinal foi dado com o título de Campeão da Copa do Brasil de 2011.

Por suas tradições sociais, não passou ao largo as diversas contribuições dadas ao projeto Cidadania Vascaína, concebido para beneficiar as comunidades de baixa renda que habitam no entorno do estádio de São Januário, em São Cristóvão: a Barreira do Vasco e Tuiuti. O objetivo é aproximar os moradores dessas duas localidades dos serviços públicos e da iniciativa privada, de modo a diminuir e até eliminar fatores de exclusão social, além das ações voltadas para o quadro social do clube, como a Copa Cruzmaltina de Associados.

Agradecendo a todos que de alguma forma vêm contribuindo para o engrandecimento do CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA: Associados, Conselheiros, Beneméritos, Grandes Beneméritos, Torcedores, Patrocinadores, Instituições Financeiras, Colaboradores e, em especial, aos nossos funcionários, sem os quais não teríamos atingido os resultados aqui apresentados.

CARLOS ROBERTO DINAMITE DE OLIVEIRA
PRESIDENTE

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (em reais)

Receitas	31.dez.2011	31.dez.2010
		abertura em 01.01.2012
Receita Bruta Geral	136.591.450	83.558.488
Receita Bruta do Futebol	112.161.158	72.362.049
Direitos de Transmissão de TV	65.627.546	33.555.902
Bilheteria	13.120.860	10.184.006
Marketing	23.341.854	18.154.089
Repasso de Direitos Federativos	5.375.404	9.848.033
Receitas Diversas	4.695.493	620.020
Receita Bruta do Clube Social e Esportes Amadores	24.430.293	11.196.439
Quadro Social	4.524.327	3.684.595
Renda Patrimonial (nota 23)	8.987.543	633.322
Licenciamentos e Royalties	7.595.542	3.861.031
Outras	1.374.871	1.405.340
Esportes Amadores	1.975.010	1.612.150
Deduções da Receita	(4.047.808)	(1.904.613)
Impostos e Contribuições	132.543.642	81.653.875
Receita Operacional Líquida	78.547.067	69.330.591
Despesas Operacionais do Futebol	17.547.067	69.330.591
Pessoal	49.753.154	34.391.528
Despesas Gerais	28.793.913	34.939.063
Despesas Operacionais do Clube Social e Esportes Amadores	26.119.674	25.517.120
Pessoal	11.399.449	6.725.398
Despesas Gerais	14.720.225	18.791.722
Resultado Operacional	27.876.902	(13.193.836)
Despesas/Receitas Financeiras (nota 24)	(9.773.996)	(4.566.110)
Provisão para Contingência (nota 25)	(14.688.342)	-
Superávit/Déficit do Exercício	3.414.564	(17.759.946)
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.		

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (em reais)

I) FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31.dez.2011	31.dez.2010
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	3.414.564	(17.759.946)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades Geradas pelas Atividades Operacionais	6.742.431	3.186.097
Amortização	6.742.431	3.186.097
Lucro/Prejuízo Operacional Bruto antes das Mudanças no Capital de Giro	10.156.994	(14.573.849)
Variações no Ativo (Aumento) Redução:	(10.345.291)	10.774.654
Contas a Receber	5.786.416	(3.788.851)
Estoques	613.909	2.976.766
Provisão do Contas a Receber	(15.360.164)	10.112.791
Outros Ativos	(1.385.453)	1.473.948
Variações no Passivo Aumento (Redução):	9.125.438	29.347.025
Fornecedores	(26.003.428)	17.478.915
Créditos a Receber	15.923.043	13.411.709
Outros Passivos	19.477.488	4.945.191
II) CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	8.937.141	25.547.830
Ajustes de Exercícios Anteriores	(501.809)	(16.714.530)
III) CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	8.435.332	8.833.300
Compras de Imobilizado	5.299.304	(386.174)
Atletas Profissionais Contratados – Custo Baixas	15.041.260	(13.247.600)
Atletas em formação – Custo	(5.744.667)	2.869.100
IV) CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	28.733.674	(5.545.502)
Empréstimos Tomados	(27.732.936)	6.826.981
AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	1.000.738	1.281.479
No início do Período	2.695.806	1.038.133
No final do Período	1.310.353	2.319.612
AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	(1.385.453)	1.281.479

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

CNPJ 33.617.465/0001-45

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (em reais)

Contexto Operacional: O Club de Regatas Vasco da Gama, fundado no então Distrito Federal, em 21 de agosto de 1898 e considerado de Utilidade Pública pela Lei nº 949, de 2 de junho de 1966, é uma Sociedade Civil sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, caracteriza-se como entidade desportiva, recreativa, assistencial, educacional e filantrópica. Para o integral cumprimento de seus objetivos sociais, o Clube promoverá através da realização de espetáculos: a) A prática de atividades desportivas em forma recreativa ou competitiva, participando de torneios e campeonatos promovidos pelas entidades desportivas a que estiver mediata ou imediatamente filiado. b) A prática da assistência social, educacional, cívica e filantrópica, promovendo espetáculos e torneios ou cedendo suas sedes para tais objetivos. **Sumário das Principais Práticas Contábeis: Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em atendimento à Lei nº 11.638 de 28.12.2008, Medida Provisória nº 449/08 e Pronunciamentos Técnicos do CPC, aprovados por Deliberações da CVM. **a) Regime de Escrituração das Transações:** É adotado o Regime de Competência para registro das Mutações Patrimoniais (apropriação das Despesas e Receitas), cujos fatos geralmente ocorreram no Exercício de 2010. **b) Depreciação do Imobilizado Técnico:** O Clube não procedeu à depreciação do ativo imobilizado, em virtude de ainda não ter realizado o levantamento total dos seus bens imóveis e móveis. **c) Atletas Profissionais – Ativo Imobilizado:** O Clube no exercício de 2009, em atendimento à Resolução do CFC nº 1.005 de 17/09/2004 e NBT C 10.13 – dos aspectos contábeis específicos em entidades desportivas profissionais. Os registros contábeis com os gastos com a contratação ou a renovação de contrato de atletas profissionais foram registrados no ativo imobilizado, em conta específica, pelo valor efetivamente pago ou incorrido. Os direitos contratuais registrados no ativo imobilizado foram amortizados de acordo com os prazos dos contratos. **d) Atletas em formação – Custo:** No exercício de 2010, o Clube procedeu à apuração dos custos dos Atletas em formação – juniores, juvenis, infantil e mirim. **Ativo - Circulante - NOTA 01 - DISPONIBILIDADE:** O saldo desta rubrica apresentado em 31 de dezembro de 2011, está composto das seguintes contas em milhares de reais:

Contas	2011	2010
Caixa	285	36
Bancos Conta Corrente	715	864
Total	1.000	900

NOTA 02 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS: O saldo verificado nesta conta é de R\$ 119 (Mil) e corresponde a aplicações a curto prazo no mercado financeiro, assim discriminado:

Contas	2011	2010
C. E. F.	31	31
Bradesco	88	88
HSBC	-	-
B M G	-	1.300
Total	119	1.419

NOTA 03 - CONTAS A RECEBER: Com a criação do novo Plano de Contas, houve reclassificação do saldo anterior. O saldo desta conta representa créditos que o Clube mantém provenientes da liberação de direitos federativos de atletas e patrocínios, conforme relação, a saber, em milhares de reais:

Contas	2011	2010
Eletrobrás	16.006	17.111
Cambuci/Cavalera	2.578	3.371
Sindiculube	4.133	-
AMBEV	161	1.760
ALESAT	1.267	3.556
B M G	-	5.500
SPR Ind. Confecções	88	1.556
Coritiba	-	750
Grêmio F.C.	406	-
Madureira	1.000	-
Globo/Globosat	46.195	-
Outros	1.453	928
Total	73.287	34.532

NOTA 04 - ESTOQUES: Refere-se à compra de mercadorias, adquiridas para uso e consumo próprio das divisões cujo montante é de R\$ 1.013 (Mil). Em 31 de dezembro de 2011, foi realizado o inventário físico das mercadorias, que originou um ajuste/baixa.

Contas	2011	2010
Mercadorias	1.013	399
Total	1.013	399

NOTA 05 – OUTRAS CONTAS: Com a criação do novo Plano de Contas, houve reclassificação do saldo anterior, referente aos Depósitos Judiciais, sendo considerado no Realizável a Longo Prazo. O saldo apresentado nesta rubrica está composto das seguintes contas em milhares de reais:

Contas	2011	2010
Adiantamentos Concedidos	891	1.850
Depósitos Judiciais	-	9.532
Outras	373	60
Despesa do exercício seguinte	510	-
Total	1.964	11.442

NOTA 06 – DIREITO DE USO E IMAGEM: O saldo de R\$ 33.820 (Mil), do exercício 2010, referente ao somatório das parcelas a serem pagas pela Rede Globo no exercício 2011, foi reclassificado para conta de Clientes a Receber.

Contas	2011	2010
Direito de Uso e Imagem	-	33.820
Total	-	33.820

NÃO CIRCULANTE

NOTA 07 – CRÉDITOS A RECEBER: Valores referentes aos contratos da ELE-TROBRÁS, CAMBUCI (Penalty) E OUTROS, conforme discriminado abaixo:

Contas	2011	2010
Eletrobrás	7.998	21.000
Cambuci	2.878	5.236
Futebol Club Porto (a)	5.310	5.310
Subtotal	17.301	31.546
Depósitos judiciais (b)	17.557	-
Total	34.558	31.546

(a) Provisão de 25% dos Direitos Econômicos do Atleta Josef de Souza Dias, vencíveis em 30/06/2013, conforme contrato de 17/06/2010. (b) **DEPÓSITOS JUDICIAIS** - Esta rubrica está representada pela reclassificação do saldo de Depósitos Judiciais no Ativo Circulante e movimentações do Exercício 2011. **NOTA 08 – IMOBILIZADO:** Esta rubrica está representada pelas contas de Comodato, Bens Imóveis e Bens Móveis com seus custos históricos, bem como os Atletas profissionais contratados no valor da aquisição dos direitos econômicos e Atletas em formação custo, conforme discriminado abaixo:

Contas	2011 (Mil)	2010 (Mil)
Comodato – “Ônibus VW”	181	181
Bens Imóveis	95.319	90.112
Bens Móveis	3.214	3.121
Atletas profissionais contratados - custo (Amortização Atletas)	24.234 (6.742)	14.938 (3.186)
Atletas em formação-Custo	9.317	3.614
Direito de Imagem – Atleta	787	-
Total	126.310	108.782

PASSIVO - CIRCULANTE - NOTA 9 – FORNECEDORES: Com a criação do novo Plano de Contas, houve reclassificação do saldo anterior. O saldo desta conta no valor de R\$ 19.250 (Mil) corresponde aos fornecedores e prestadores de serviços para as divisões no desempenho de suas funções e conservação das sedes.

Contas	2011	2010
Fornecedores	19.250	1.518
Total	19.250	1.518

NOTA 10 – CREDORES DIVERSOS - O saldo desta conta no valor de R\$ 12.307 (Mil) representa compromissos assumidos com comissão técnica e atletas na renovação de seus contratos, débitos provenientes das obras e conservação do patrimônio, bem como diversos acordos, conforme relação abaixo:

Contas	2011	2010
Clube dos Treze	3.245	18.581
Patty Center Serv. (Vasco Barra)	-	12.004
Two Star Mak (Carlos Alberto)	350	4.590
Globo Comunicação Participação FFERJ	-	4.088
82	82	3.174
Espólio do Denner	-	2.875
Felipe Eventos Esportivos	426	2.727
Cambuci - Acordo Contratual	344	2.721
Alsaraiwa C. E. Imob. Part. Habbi's	-	2.052
Edmundo A. Souza Neto	1.360	1.430
TV Globo Ltda.	-	1.235
Futebol Cons. Esportiva	-	1.144
Derival Junior	990	1.200
RP4 Eventos e Promoções	351	351
Osmar Donizete Candido	-	175
J.Santana Eventos e Assessoria	-	534
Nélio Braga Chambarelli	405	405
Braga e Albuquerque Advogados	330	330
Play Part. e Comunicação	402	402
Antonio Lopes dos Santos	53	79

Contas	2011	2010
Giovane Gavio Promoções	-	570
Footbal Club Saturn	200	200
Walfran Menezes Lima	75	265
Wagner Nascimento Advogados	355	355
Siano & Martins Advogados Provisão de R\$180 p/2011.	308	195
Hélio Rubens G. Filho	72	104
Miguel Antonio Vaz	252	396
Avai Futebol Clube	600	600
Bueno e Torres Jacob Advogados	35	35
Outros Credores	2.072	12.768
Total	12.307	75.585

NOTA 11 – SALÁRIOS, FÉRIAS, INDENIZAÇÃO, 13º SALÁRIO, GRATIFICAÇÃO, TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO: Estas contas estão representadas de acordo com o saldo existente em 31.12.11, cujos valores foram apropriados conforme o regime de competência e totalizaram R\$ 8.009 (MIL).

Contas	2011	2010
Salários	558	5.039
Férias	2.566	1.590
13º Salário	2.351	-
Indenizações	932	-
Rescisões a pagar	115	-
Prêmios e Gratificações	-	12
Outras	1.487	-
Total	8.009	6.641

NOTA 12 – ENCARGOS SOCIETÁRIOS E TRIBUTÁRIOS

Contas	2011	2010
INSS a Recolher	12.516	9.568
FGTS a Recolher	5.609	2.467
IRRF a Recolher	25.813	16.570
Outros	2.231	2.325
Total	46.169	30.930

NOTA 13 - EMPRÉSTIMOS DE TERCEIROS: O saldo desta conta no valor de R\$ 52.628 (Mil), representa obrigações a pagar, assim discriminadas:

Contas	2011	2010
HSBC Investimento	499	561
BicBanco Mútuo	115	330
FFERJ	163	1.163
Bicbanco SPR IND CONFEC.	-	1.184
GLOBOSAT Programadora	-	4.000
BMG (20.61.75949)	-	4.500
BMG (20.98.70864)	2.468	1.300
BMG (21.62.58133)	9.753	-
BMG (21.83.58145)	18.774	-

Contas	2011	2010
BMG (21.84.79819)	6.006	-
BMG (20.41.71815)	1.914	-
CBF	9.632	8.000

Ingresso Fácil	-	-
Outros Empréstimos	3.304	-
Total	52.628	21.038

NOTA 14 – OUTRAS CONTAS A PAGAR: O saldo desta conta no valor de R\$ 3.084 (Mil), representa apropriação pelo regime de competência, relativo às obrigações com Honorários, Encargos Sindicais, Indenizações e Outras contas a pagar, ocorridas mensalmente.

Contas	2011	2010
Encargos Sindicais	240	141
Outras	2.844	1.538
Total	3.084	1.679

NOTA 15 - RECEITA DE USO E IMAGENS A REALIZAR: O saldo apresentado na conta receita de uso e imagem a realizar no valor de R\$ 59.883(MIL) correspondentes às parcelas a serem pagas no exercício de 2012 pela Rede Globo de Televisão e FERJ.

Contas	2011	2010
Receita de Uso e Imagem	59.883	33.820
Total	59.883	33.820

NÃO CIRCULANTE - NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS DE TERCEIROS: O saldo apresentado de R\$ 71.827 (MIL), refere-se a empréstimos de longo prazo, conforme discriminação abaixo:

Contas	2011	2010
Rede Globo de Televisão	55.420	55.420
Clube dos Treze	5.000	5.000
Cambuci	2.722	4.535
FFERJ	6.500	6.500
B M G	557	2.600
Outros Empréstimos	1.629	1.671
Total	71.827	75.726

NOTA 17 - ENC. SOCIAIS E TRIBUTÁRIOS: Provisão de R\$ 85.411 (MIL) referente à provisão de impostos, incluindo Timemania, conforme levantamento efetuado pelos escritórios jurídicos, a saber:

Contas	2011	2010
Timemania	72.924	73.398
IRRF / PIS	11.667	11.667
Outros	820	572
Total	85.411	85.637

NOTA 18 - INDENIZAÇÕES A PAGAR: Acordos judiciais, conforme discriminado abaixo em milhares de reais:

Contas	2011	2010
Espólio de Denner	-	1.000
Edmundo A. de S.Neto	-	1.140
Siano Advogados	-	360
J. Santana Eventos	-	287
Depto. Patrimônio	-	-
Total	-	2.787

NOTA 19 - PROVISÃO DE CONTINGÊNCIAS: Provisão para contingências no valor de R\$ 112.511 (MIL), conforme levantamento do departamento jurídico do clube e considerando o seguinte critério de expectativa de perda sobre os valores para cada avaliação:

Contas	2011	2010
ISS	25.479	25.478
Cíveis	42.260	36.744
Trabalhistas	32.269	22.862
Fiscais	12.503	-
Total	112.511	85.084

NOTA 20 – RECEITAS A REALIZAR- CONTRATOS DE PATROCÍNIOS: O saldo de R\$ 17.111 (MIL), está representado por valores a compensar oriundos de créditos referentes a contratos de patrocínios junto ao clube. O valor regis-

trado como compensação representa a totalidade das parcelas a serem pagas ao Clube até o final dos contratos, conforme relação, a saber:

Contas	2011	2010
Eletrobrás	7.989	35.000
Cambucy	2.457	7.887
Futebol Club Porto	5.310	5.310
Alesat Combustíveis	711	3.555
AMBEV	644	3.750
BMG	-	5.500
SPR Ind.Conf.Tecelagem	-	1.650
Total	17.111	62.652

NOTA 21 – CONTRATO DE MÚTUO: O saldo apresentado de R\$10.673 (MIL) representados pelos Mutuários:

Contas	2011	2010
Outros	3.023	4.241
Globosat	7.650	-
Total	10.673	4.241

NOTA 22 - AJUSTE DO EXERCÍCIO ANTERIOR

O saldo apresentado de R\$ 17.068 (MIL), corresponde aos valores referentes à regularização dos lançamentos dos exercícios anteriores.

A seguir relacionamos os valores relevantes para composição do saldo:

Contas		2011	2010
Ajustes do exercício anterior		17.067	16.566
Data	Descrição	Débito	Crédito
11/02/11	Ajuste de Dir. de Imagem a maior	-	390.000,00
30/12/11	Ajuste de Prov. de Salários a maior	-	65.716,87
31/12/11	Ajustes Diversos	-	46.092,13
	Variação	-	501.809

NOTA 23 – PATRIMONIAIS: O crescimento se deve a grande quantidade de permutas realizadas ao longo de 2011, como a construção da Loja do Vasco em parceria com a Penalty, reforma do vestiário dos atletas profissionais, substituição de todo o alambrado em torno do campo do Estádio São Januário.

NOTA 24 – DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS: Aumento das despesas financeiras em razão da atualização dos juros sobre financiamentos e maior custo financeiro. **NOTA 25 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA:** Em relação à Provisão para Contingências, 85% se deve a processos de execução fiscal anteriores a 2007, com perspectiva de perda possível.

Carlos Roberto Dinamite de Oliveira Presidente	Nelson Monteiro da Rocha Vice-Presidente de Finanças
--	--

Elizabeth Eufrásio de Oliveira Contadora CRC-RJ 102695/O-0
--

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À Presidência da Diretoria Administrativa - Club de Regatas Vasco da Gama - Rio de Janeiro - RJ. Examinamos as demonstrações financeiras do Club de Regatas Vasco da Gama (“Clube”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras** - A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do nosso julgamento, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, consideramos os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Clube. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião modificada. **Base para opinião com ressalva - 1.** O Clube em 2007 realizou reavaliação dos seus bens imóveis, e ao longo dos anos deixou de contabilizar a depreciação correspondente. Como decorrência desse procedimento, em 31 de dezembro de 2011 e 2010 o Ativo Imobilizado está registrado a maior, pela parcela referente à depreciação não contabilizada. Os efeitos no resultado do exercício e nos resultados acumulados de anos anteriores não foram calculados. O Clube não mantém controle patrimonial de seus Bens. **2.** O clube não efetuou as avaliações necessárias ao atendimento do Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 01 (Resolução CFC Nº. 1.110/07), que determina a redução dos ativos ao “valor recuperável” (Valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso), caso esse valor seja inferior aos saldos registrados nas demonstrações contábeis. **3.** A conta estoques apresenta o saldo em 31/12/2011 de R\$ 1.012.979,03 (hum milhão, doze mil, novecentos e setenta e nove reais e três centavos). Foi realizado inventário físico dos materiais com data-base em 31 de dezembro de 2011 e o Clube está implantando, porém ainda não os têm, procedimentos estabelecidos para a realização de inventários periódicos. Não foi possível confirmar, através de procedimentos de auditoria alternativos, o saldo da conta estoques, no montante acima especificado. **4.** Por decisão da Administração, o critério para provisões de contingências para perdas, apontadas por seus Advogados externos, para as ações judiciais em curso, foi estabelecido em: (i) trabalhista em julgamento - 50%; (ii) perda provável - 100%; (iii) perda possível - 0%; (iv) e perda remota - 0%. O saldo apresentado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011, envolvendo contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, é de R\$ 112.510.638,23 (cento e doze milhões, quinhentos e dez mil, seiscentos e trinta e oito mil, trinta e vinte e três centavos). Como procedimento de auditoria, circularizamos, com data-base em 31.12.2011, os dois consultores jurídicos do Clube, com a finalidade de atualização dos valores dos processos sob suas responsabilidades, bem como a informação de novos processos incluídos no exercício de 2011, dos quais não recebemos resposta até a data de emissão deste Relatório. **Opinião com ressalva** - Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito nos parágrafos sobre a base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Clube em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase** - Sem ressalvar nossa opinião, chamamos a atenção de que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios. A partir de exercícios anteriores o Clube passou a apurar prejuízos e apresentar um quadro de deficiência de capital de giro. Além disso, em 31 de dezembro de 2011 o Clube apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R\$ 260.583.499 (duzentos e sessenta milhões, quinhentos e oitenta e três mil, quatrocentos e noventa e nove reais). Esse fator indica que a continuidade de suas operações depende da imprescindível complementação de sua reestruturação financeira.

PS CONTAX & ASSOCIADOS Auditores Independentes SS CRC – RJ 003206/O - CVM 7692	Nelson Fernando Marques Pfaltzgraff - CRC/RJ 028.998/O - Sócio Responsável
---	---